

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TIPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 19 de Janeiro de 1884

Num. 16

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ATTENÇÃO

Rosa Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1º de Janeiro de 1884.—
Rosa Casemira Vianna.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DORES. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do fígado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por... 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos »... 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos »... 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro, de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16—Manoel Joaquim Madeira.

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

AGUA INDIANA
Como
cosmetico e tonico não tem rival.
Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.
AGUA INDIANA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000
Meio-pensionista..... 15\$000

EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000
Dito secundario—o convencionado.

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27.

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800
1/2 dito..... \$400

HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado á rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

100\$000

Por esta insignificante quantia, vende-se um bom piano para estudo. Nesta typ. se informa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 17

Ao delegado da Laguna, pelo telegrapho, recommendando que, si os policiaes forem pronunciados, providencie, de accordo com o Dr. juiz municipal, sobre a sua vinda, acompanhados pela força de linha.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 27, apresentando o orçamento das despesas

com os reparos mais necessarios á cadêa da villa de Blumenau, e solicitando autorisação para se fazerem taes despezas.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 28, accusando o recebimento de um exemplar da carta geral do Imperio, que S. Ex. se dignou mandar remetter á esta repartição, para seu uso, e agradecendo tão valiosa offerta.

Ao delegado de S. José, para que providencie sobre o facto, de que veio queixar-se á esta chefia Bernarda Maria de Jesus, sendo que deve comunicar o resultado.

DO SECRETARIO

Ao 2º supplente do subdelegado da Lagôa, accusando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o recebimento do officio, em que communica haver assumido a jurisdicção da subdelegacia, por achar-se enfermo o 1º supplente que estava em exercicio.

PRISÕES E RONDAS

Dia 16

No xadrez policial não houve movimento.

RONDA: Das 12 horas ás 4 da madrugada, rondou o sargento João Vieira de Freitas.

Na cadêa não occorreu movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 10 1/2 horas, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 16

De Cardiff, com 46 dias—patacho inglez Gem, cap. W. C. Smith, tons. 164, trip. 6, e carvão.

DIA 17

Do Rio de Janeiro e escala—vapor Inglez Cavour, comm. Charles Shurbork.

SOBRE OS CRIADOS

Segundo o regulamento para o serviço de criados, só fica sujeito ao pagamento do imposto annual de quatro mil réis, quem quer que, sendo de condição livre ou escrava, tiver ou tomar

qualquer occupação ou serviço domestico, mediante salario.

As pessoas que, a troco de certos favores mais ou menos valiosos e importantes, mas que não podem considerar-se pagos, prestam os seus serviços a uma familia qualquer, essas pessoas estão, pois, isemptas do pagamento do imposto.

Têm quem as vista, quem as calce, quem as alimente, quem lhes dê casa, e retribuem todos estes beneficios que recebem, auxiliando o serviço interno e externo de uma casa de familia; como, porém, não recebem salario não podem ser consideradas—criadas para os effeitos da nova postura. Muito bem.

Queira a camara dizer-nos agora, como poderá ella chegar ao limite da sua inspecção fiscal?

Vêmos apenas um meio logico—mediante o recibo que lhe seja apresentado pelo contratante dos serviços do criado.

Se o contratante, porém, quizer favorecer o criado, frustrar a acção fiscal da camara, e negar-se a apresentar recibo do servente, de que meios dispõe a camara para chegar ao conhecimento da verdade?

Objectar-nos-hão que não é muito de presumir esta hypothese. Que interesse tem o patrão em proceder d'esta fórma?

Vamos dizel-o.

A lei foi mal recebida pela classe a quem fere com as suas justas exigencias.

Os criados exercem uma profissão inteiramente facil, que lhes não exige outro emprego de capital senão o do seu proprio trabalho physico.

Estes, portanto, economicamente, em condições mais favoraveis, do que todos aquelles que, exercendo uma profissão dependente mais ou menos de um certo peculio intellectual, ou uma industria qualquer que reclame o emprego de um determinado capital monetario, se achão, por isso, sujeitos ao pagamento das diversas contribuições a que a lei os submette.

Vivendo até hoje livres de qualquer responsabilidade para com o fisco, não será, pois, sem uma certa reluctancia e má vontade que os criados se sujeitarão agora ás justas exigencias que lhes são impostas pelo regulamento em vigor.

Como principio de reacção começou: umas, desertando do serviço de nossas casas pela porta que a lei lhes abre—lavadeiras; outras, escapando-se pela evasiva que a lei lhes facultou também—agregadas.

Pelo seu lado os patrões, não porque desconhecem as vantagens do novo regulamento, mas porque elle, na actualidade, lhes difficulta a aquisição de criados, transigem com as imposições d'estes.

Vai, pois, em breve dar-se um caso muito interessante n'esta cidade.

Quando o sr. fiscal proceder á cobrança do novo imposto, não encontrará mais criados! Todos elles serão simplesmente aggregados...

Cumpré, pois, que a illma. camara, ponderando todas as difficuldades que vão infallivelmente surgir por occasião da cobrança do novo imposto, procure um meio qualquer de as neutralizar, imprimindo assim á sua nova e utilissima postura todo o vigor e prestigio que são indispensaveis para a sua execução.

TRASLADAÇÃO

Deve effectuar-se, hoje á noite, a transladação da Imagem de S. Sebastião, de sua capella á Praia de Fóra para a nossa Matriz.

Amanhã á tarde, realizar-se-ha a procissão solemne da referida Imagem e a da Senhora dos Navegantes.

COMETA

O *Correio da Tarde* de hontem diz ter sido observado, na noite antecedente, ás 8 1/2 horas, para o lado de Oeste, entre as constellações da Baleia e Aquarium, um cometa apresentando uma pequena cauda e um brilho mais ou menos comparavel ao de uma estrella de 3ª grandeza.

D. Tubarão, hontem fizeram-nos uma communicação n'este sentido.

ECONOMIA E MORALIDADE

Com este titulo, o *Brazil* escreveu o seguinte artigo, que foi transcripto pela *Gazeta de Notícias*, do onde o extrahimos:

«O governo tem mandado apregar ha dias a moralidade e economia, que

presidem a cada um de seus actos referentes á gestão da fazenda publica.

Não é, certamente, o sr. presidente do conselho um estadista que possa gabar-se de ter posto em pratica a politica sabia que aquelles dois vocabulos resumem.

Com a sua responsabilidade foi decretada admissão de 40,000:000\$ e de papel moeda não auctorizada pelo parlamento, e os 9,000:000\$ para a construcção e encampação de estradas de ferro sahiram da mesma fabrica. Abi está a estrada de ferro de Paranagná a Corityba, com o capital primitivo de 5,000:000\$, elevado em seguida a 11,000:000\$.

A estrada de ferro D. Pedro I com o capital garantido de 40,000:000\$, auctorizada ao mesmo tempo que se ordenou o dispendio de 840:000\$ com o porto do Rio-Grande. A compra da ilha das Flores por 170:000\$, sem verba na lei do orçamento. A perda total da verba de 400:000\$, que deviam reverter em beneficio do thesouro, em razão do ultimo emprestimo de 40,000:000\$, cujos titulos começam a cair na cotação de Londres.

E, para rematar, os dois grandes emprestimos de 50,000:000\$, com juro e amortisação em ouro, e de 40,000:000\$ de apolices, emittidas tão escandalosamente abaixo da cotação da praça, que o thesouro veio a ser prejudicado em sommas importantes.

A organização do pessoal da estrada de ferro D. Pedro I, cujo engenheiro chefe percebe 1:300\$ mensaes, sahindo de uma commissão de liquidação de contas da companhia Five-Lille, onde percebia 700\$ mensaes, custando todo o pessoal 1:250\$ tambem mensaes. A viagem do director de contabilidade Fernandes da Cunha, vencendo 18:000\$ annuaes e 6:000\$ de gratificação, para reorganisar a delegacia do thesouro em Londres e sondar n'essa praça a possibilidade de um emprestimo, rebaixando-se assim os empregados e o plenipotenciario que alli temos.

A gratificação de 18:000\$ a um empregado que já percebe 8:000\$ para desempenhar uma commissão de estudos. As festas a 100\$ por cabeça, distribuidas na secretaria de marinha e da fazenda, por alguns empregados subalternos, segundo é corrente. Tudo, enfim, quanto concerne á applicação dos dinheiros publicos tem sido uma verdadeira fatalidade.

Se ajuntarmos a tudo isto a somma importante mensalmente despendida com os artigos entrelinhados, não para defeza dos actos da administração, mas para invectivar caracter publico e privado de seus adversarios, a politica das economias ficará julgada pela *moralidade* que a ella preside.

CIRCULARES

O ministerio da guerra, em 27 do passado e 3 do corrente, expedio as seguintes circulares:

«A's thesourarias de fazenda:—Manda Sua Magestade o Imperador, por esta secretaria de estado, declarar ao inspector da

thesouraria de fazenda da provincia de... para seu conhecimento e execução, que nos fornecimentos de viveres e forragens á guarnição da mesma provincia, deve ser observada a pratica seguida n'esta côrte, de fazerem os contratadores caucões de quantia préviamente arbitrada pelo conselho de fornecimento, antes da assignatura do respectivo contrato na dita thesouraria, afim de garantirem o pagamento das multas em que por ventura possam incorrer.—Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

«A's presidencias de provincia:—Illm. e exm. sr.—Convindo evitar a reproducção dos abusos que se têm dado no exame e consumo dos objectos julgados inserviveis, delaro a v. ex. que deve determinar:

1.º Que as commissões nomeadas para taes exames mencionem nos termos que lavrarem por que julgão inserviveis os objectos, e bem assim se estes não admittem concerto.

2.º Que ao acto da entrega de taes objectos ao encarregado do deposito de artigos bellicos d'essa provincia assista um official, de patente igual ou superior á do commandante do corpo, que deverá informar se a commissão cumprio o seu dever no julgamento dos mesmos objectos, e se está exacto o numero d'esses.

Deus guarde a v. ex.—Antonio Joaquim Rodrigues Junior.»

CHARADA

AO ILLM. SR. EDUARDO PIRES
Sou animal que tem os animaes—2
Fugi de vida assim, ó miseros mortaes!—4

C
Ando, corro, vôo mesmo
Sem nunca ter um descanso,
Mas quando o repouso alcanço
Já me custa a caminhar.
A's vezes deixam-me a esmo
Mettido no calabouço,
Onde a chuva nunca ouço,
Nem o sol me vae beijar...

M. A.

Apparelho telegraphico impressor
Consta ter sido concedido a Jean Maurice Emile Baudot, engenheiro francez empregado no serviço telegraphico de Pariz, privilegio por 15 annos para o uso e gozo do apparelho telegraphico impressor de que foi inventor.

COMETAS

O sr. dr. Cruls, director do Imperial observatorio, escreveu o seguinte ao *Jornal do Commercio*:

«Hontem, 13, á noite, foi-nos

possivel tornar a observar o cometa Pons-Brooks. O astro tinha augmentado consideravelmente de brilho, e, apezar do luar e do crepusculo, via-se com bastante facilidade a olhos desarmados, comquanto estivesse o céu em pessimas condições. A cauda tinha seguramente grão e meio de comprimento. A particularidade do elevado interesse que apresenta a cabelleira, era de compôr-se de duas nebulosidades concentricas ao nucleo, sendo a mais interna de intensidade luminosa superior á que tinha a nebulosidade externa, e tendo o diametro d'esta o triplo do da mais central. Devido a isso, o aspecto tornava-se de todo interessante.

«O diametro da nebulosidade externa tinha cerca de 5'.

«Examinado com o espectroscopio, vião-se, como na observação anterior, as linhas características do carbono, porém, com muito mais intensidade, mostrando-se as bandas espectraes *esbotadas* do lado de maior refrigencia. Nenhum vestigio de sodio foi notado. As observações forão feitas pelo sr. Lacaille e por mim.

«Nas proximas noites, o luar tende a desaparecer de mais a mais e as condições de visibilidade vão melhorar. Presumo que pelas alterações já notadas no aspecto do astro, até vai apresentar modificações ainda mais características.»

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 18, ás 4 horas da tarde:
Barometro 764,2.
Thermometros: minimo 27,2, maximo 30,0.
Céu limpo, vento Norte, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 13 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inconveniencias

Si o infeliz *garatujeiro* dos apedidos da *Regeneração* de hontem, fosse melhor aconselhado, ou possuísse mais alguns grãos de criterio, não teria vindo, inopportunamente, relembrar um triste acontecimento, em que ninguem mais fallou. A sua defeza, afóra o sentimento mesquinho que o inspirou, que esse é de interesse proprio, não produziu outro effeito senão o de irritar os animos contra o seu conhecido autor.

E' palermice de um individuo d'aquella laia atacar a redacção

de um jornal, que no caso em que se trata, tem por si a opinião publica com muito limitadas excepções e essas, são as d'aquelles, que, como o garatujeiro, preferem ver enxovalhar a sociedade em que vivem e tão benevolamente os acolhe a perderem alguns miseraveis interesses de occasião.

Ficamos por aqui porque assim nos aconselha a prudencia e o bom senso.

Si, porém, a *opinião publica*, representada por qualquer mercador de *bifes á portugueza*, quizer repetir a ousadia de atacar a outra opinião publica representada por gente criterioza e respeitada, póde ter a certeza que historiaremos então os factos sem considerações para com pessoas nem classes.

A rapaziada.

Um desmentido

A *Regeneração* de hontem mostrou-se ciosa porque lhe mandaram dizer, não sabemos se de Joinville ou S. Francisco, que entre os classistas ha quem queira roubar-lhe as glorias e privilegios de fazer politica com tudo, até com a estrada de ferro D. Pedro I!

Menos ciúme e mais respeito á verdade, Srs. da folha liberal!

Nem o distincto Sr. José C. de Carvalho, que tem mais serviços ao paiz do que o noticiaria da *Regeneração* e o seu fiel communicante, nem os nossos prestimosos amigos, os Srs. Firmino Duarte Silva e Raymundo Antonio de Faria, foram ao norte da provincia fazer politica com a estrada de ferro D. Pedro I.

Politica com esse melhoramento têm feito e fazem os que, nas vespervas da eleição do 2º escrutinio, não trepidarão em mandar divulgar pela sua folha que o benemerito Dr. Sebastião Braga havia vendido a obra que foi objecto de seus constantes esforços e em que depositava o futuro da provincia e a sua gloria por novecentos contos, com o fim de levar o desanimio e o desgosto entre os seus amigos,

apresentando aquelle grande cidadão ás vistas da provincia como um especulador vulgar!

Isto sim é que é explorar com a estrada de ferro D. Pedro I, e fazer politica á custa de glorias e reputações que estão acima dos botes da maledicencia.

Fique sabendo a *Regeneração* que o seu communicante, além de tudo, é pouco amigo da verdade.

O nosso distincto amigo Firmino Duarte Silva regressou de S. Francisco no vapor dos portos; não acompanhou os Srs. Carvalho, Faria e Alexandre Regis.

Já o Sr. Alexandre Regis é tambem classista e cabalista classista!...

Mande a *Regeneração* um doce a esse seu communicante como retribuição ás boas festas que lhe enviou, mas não se esqueça de dizer-nos como e porque meios podem ser compromettidos os interesses da empresa *ainda dependente, para sua realisação dos poderes publicos se a lançarmos no vertice das lutas politicas.*

Ah! é que a *Regeneração* sabe muito bem como a politica e os politicos, que ella tão bem quanto nós conhece, se mettem nestes assumptos!

Fique de uma coisa sabendo a *Regeneração*:

Não lhe reconhecemos competencia para protestar em nome dos interesses da empresa, nem receiamos das suas ameaças.

Se os occultos amigos da empresa ainda poderem oppôr algum embaraço á sua realisação, não de fazel-o; disto estamos certos, mas encontrão firmes nos seus postos os que por ella têm lutado e com elles os Lamego, Lourenço de Albuquerque e outros.

Um classista por todos.

Dê-lhe bola, Sr. fiscal

Irrisorio e sobejamente ridiculo foi o descaro do individuo, que veio, nos apedidos da *Regeneração* de hontem, fallar sobre os factos occorridos em a noite de domingo—torcendo a verdade para o lado de suas conveniencias!

Como sempre, movido pelo sordido e baixo *interesse*, elemento em que basêa o seu proceder—esse assalariado não trepidou para provar o quanto póde descer um misero character bajulador, tirar partido do benevolo silencio guardado pela imprensa desterrense, para parecer que d'ahi viria algum apoio ás falsidades que elle avançara!

Ah! infeliz tartufo, torceste a verdade... mas fizeste estalar de dôr a tua propria consciencia!

Vae-te, endemoninhado!

Sr. fiscal, por favor, uma bola!...

J. VIANNA.

As assuadas

O «Socegado Pacifico» do *Despertador* de 16 do corrente, que provavelmente deve ser um cidadão distincto e bem intencionado, foi infeliz no seu artigo com a epigraphe supra, acerca dos lamentaveis disturbios de que forão testemunhas os morigerados e pacificos habitantes d'esta capital, na noute em que a sociedade «Diabo a Quatro» andava *pintando o padre* (salvo a redacção) com um *Zé-Pereira de truz*.

O articulista, se reflectisse melhor, contentar-se-hia com o generoso procedimento que tiverão as folhas da terra, que no desempenho da sua alta missão e respeito ao publico, noticiaram o occorrido, occultando quanto possivel factos que nada honrão aquelles que nem ao menos possuem o sentimento da gratidão que devem á sociedade catharinense.

Não queremos questionar com juizos gratuitos do articulista, nem paramos siquer deante da accusação injusta e disfarçada ameaça a este povo, que sempre soube ter brios e humanidade.

Não! Queremos apenas acenselhar ao nobre articulista outro caminho—si realmente pretende fazer esquecer os actos começados á tarde, nas passeiadas a carro e terminados á noite, na praça Barão da Laguna, que tanto revoltaram aos homens serios; e o melhor caminho é certamente o alvitre aconselhado pelo articulista mas que não observou:—cuidar de outra causa.

O observador.

Como as cousas são

Espalhou-se hontem que o autor de um mal escripto artigo, publicado nos—apedido—da *Regeneração*, com a assignatura *Opinião publica*, era um individuo que anda sempre envolvido em questões pela imprensa e que arrazôa tão bem e mo o *Mal das vinhas*.

Com tal publicação, esse individuo não fez mais do que indispor contra si as pessoas criteriosas desta cidade, e ao mesmo tempo revolver as cinzas que

cobriam um facto, já esquecido por muitos ou por quasi todos.

Attenda bem o publico para o procedimento do articulista.

Scoevola.

Para o carnaval

Prepara-se um quadro para figurar nas proximas festas carnavalescas, em que se destacará no primeiro plano a *Opinião Publica* encarnada em um hoteleiro que já foi *pataqueiro* de theatro, dono de casa de jogo, advogado produzindo defezas arranjadas por outros, e etc., etc., e que só falta ser frade ou marinho!

Veremos o effeito do quadro.

O consul que morreu na casca.

EDITAES

REPARTIÇÃO DE POLICIA

S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de policia manda fazer publico, que, além da multa comminada no art. 94 das Posturas municipaes, incorrerá nas penas do art. 297 do Codigo Criminal aquelle que, sem licença da autoridade competente, fizer uzo das armas offensivas declaradas no art. 91 das mesmas posturas, exceptuadas as pessoas mencionadas no art. 93 d'estas e no 298 do citado Codigo criminal.

Secretaria de Policia de Santa Catharina, em 18 de Janeiro de 1884.—*José Aureliano Cidade.*

DECLARAÇÕES

A quem competir

Tendo sido incumbido, pela maioria dos possuidores das acções da compra dos dois pianos de cauda, que fizeram parte dos moveis do «Club Quatro de Março», para vendel-os em leilão, declaro que a venda dos mesmos foi effectuada pela quantia de rs. 1:200\$.

Pela mesma maioria, estou autorizado a fazer o pagamento aos srs. possuidores das acções, na razão rs. 66\$666 por acções, rateio que cabe a cada uma; por isso, convido aos seus possuidores a se apresentarem munidos das mesmas, do dia 22 do corrente em diante, á Praça do Barão da Laguna n. 5, para serem embolçados da parte que relativamente couber-lhes.

Desterro, 17 de Janeiro de 1884.—*J. A. Coutinho.*

D. ANNA LUIZA MARTINS

Leopoldo Diniz Martins manda celebrar uma missa, hoje ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, por alma de sua prezada avô D. Anna Luiza Martins. Convida ás pessoas de sua amizade para assistirem esse acto religioso.

COMMERCIO

Desterro, 18 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 16..... 31:227\$643
Dia 17..... 5:221\$554
36:449\$197

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 18 de Janeiro:
Renda geral..... 8:566\$137
" especial..... 142\$725
8:708\$862

ENTRADAS

Vapor inglez *Cavour*, tons. 403, equip. 20, do Rio de Janeiro; c. varios generos.

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons. 50, equip. 12, de S. Francisco; c. 25 saccos feijão, 50 ditos milho, 251 ditos assucar e mais 62 volumes diversas mercadorias.

SAHIDAS

Vapor inglez *Cavour*, tons. 403, equip. 20, para o Rio Grande do Sul; c. com a que entrou.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 414 volumes.
Schião dos armazens 70 volumes.
Para conferir sobre agua, 33 depachos de 6.496 volumes diversos e 2,837 barras e feixes de ferro.

NAVIOS NO PORTO

Em carga, patacho dinamarqu-z C. *C. Hornung*.
Em descarga, lugir portuguez *José Estevão*, brigue inglez *Linda*, barco inglez *Brabella*, patacho norueguens-*Reinar* e barco inglêza *Mawig*.
En franquia para carga e descarga vapor nac. *S. Lourenço* e vapor inglez *Cavour*.

AVISO AO COMMERCIO

OS INFRA ASSIGNADOS participão a-s seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1 D, LOJA DA ESTRELLA, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possível.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

**BARATISSIMOS !!
A DINHEIRO Á VISTA**

Desterro, 15 de Janeiro de 1884. — *Costa & C.*

ANNUNCIOS

TERRENO

Vende-se um excellente terreno, situado na praia de Fóra d'esta cidade, contiguo á capelinha de S. Sebastião, proprio para edificar. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

SALSAPARRILHA

DE

CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento, me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradeço ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Noguera, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

**RAULINO HORN
DESTERRO**

Restaurante do Globo

Os actuaes proprietarios deste bem montado estabelecimento communicão ao respeitavel publico que, por motivo de molestia do antigo proprietario, tinha deixado de funcionar como devia. Desta data em diante, porém, continuará a servir a todos os seus freguezes e ao publico com esmero e promptidão, para o que tem-se feito reparos necessarios, tendo á disposição quartos commoda e decentemente mobiliados, etc. Tudo por preços modicos.

N. B. — Em noites de espectaculo, haverá sempre petiscos confortaveis para os amadores, com o competente vinho virgem, Bordeaux, cerveja das melhores marcas, licors finos, etc.

Preços rasoaveis !

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2
(SOBRADO)



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
H. W. FISON & C.
com
EXCELSIOR
BASE de QUINA

GRANDE NOVIDADE

O abaixo assignado, natural de Pethlém, acaba de chegar a esta cidade com um variado sortimento de quadros, rozarios, medalhas, obras religiosas, cruzes com photographias dos lugares santos, cruzes de madreperola, rozas de Jericó, e etc. Acha-se estabelecido á rua do Principe, em frente a loja do Sr. Ernesto Baimha; ali encontrarão tudo á exposiçãõ, e que vende por preços baratissimos.

Previne tambem que n'esta cidade se demora pouco tempo.

Zacharias Paneyot.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a £\$000 o cento

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro e paga-se bem. Informa-se n'esta typ.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

FUGIO

no dia 23 de Novembro passado, o escravo Bernardo, mulato, de 16 annos mais ou menos, baixo, rosto comprido, cabellos crespos, pés curtos e largos; quem o levar a seu senhor abaixo assignado, ou á rua do Principe, n. 28, será gratificado.

Protesta-se com todo origor da lei contra quem o acoutar.

José Luiz Tiburcio.

Precisa-se

comprar uma colleccão da *Regeneração*, do anno passado; informa-se n'esta typ.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prielos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30